

Dilma assume a Presidência da República

Educação e saúde são duas prioridades da nova presidente



Roberto Stuckert Filho/PR

No dia 1º de janeiro, pela primeira vez na história do Brasil, uma mulher tomou posse da Presidência da República. Dilma, durante toda sua campanha, fez questão de valorizar a necessidade de competência na administração pública. Ela fortaleceu os laços com a política implementada pelo presidente Lula e reafirmou a continuidade dos programas sociais, que são, sem dúvida alguma, as mais importantes iniciativas governamentais do Brasil democrático. A “mãe do PAC” mostrou muita competência na gerência de projetos complexos; por isso, recebeu o apoio de tantos políticos e, nas eleições, da maioria da população brasileira. O fato de ser mulher é muito importante, porque reafirma para a sociedade a questão da igualdade entre homens e mulheres e consolida o avanço da luta das mulheres.

Página 3



Roberto Stuckert Filho/PR



Eduardo Oliveira

Vem aí a
**4ª Copa Sindiquim
de Futebol Society**



Inscreva sua
equipe nas
Subsedes
do Sindicato
ou com o
dirigente de
sua fábrica

Calendário:

31/01 • Abertura das inscrições
04/03 • Encerramento das inscrições

LAZER

**Sorteio das Colônias
e do Clube de Campo
para o Carnaval**

Página 3

TRANSPORTE PÚBLICO

**O ano começa com
reajustes altos para a
população paulistana**

*Além do aumento da tarifa do ônibus,
a do metrô também deve subir*

Página 4



Na Avenida Paulista, Sindicato participa de mobilização por melhores condições para trabalhadores e aposentados

Página 2

EXPEDIENTE

Sindiluta Unificado é uma Publicação do Sindicato Unificado dos Químicos, Plásticos, Farmacêuticos, Cosméticos e Similares de Caieiras, Embu, Embu-Guaçu, Taboão da Serra e São Paulo

Subsedes:

Santo Amaro

Rua Ada Negri, 127
Tel.: 5641.2228

Lapa

Rua Domingos Rodrigues, 420
Tel.: 3836.6228

São Miguel

Rua Arlindo Colaço, 32
Tel.: 2297.7374

Taboão da Serra

Estr. Kizaemon Takeuti, 1751
Tel.: 4137.9237

Caieiras

Rua São Benedito, 105
Tel.: 4605.4297

Diretoria Colegiada**gestão 2009/2012**

Adir Gomes Teixeira, Antenor Eiji Nakamura (Kazu), Alessandra Cruz, Alex Ricardo Fonseca, Aparecida Silva (Cida), Benedito Souza (Benê), Carlos Brito (Carioca), Carlos Gomes Batista (Carlinhos), Célia Passos, Deusdete J. das Virgens (Dedê), Edilson Santos, Edilson de Paula Oliveira, Edson Passoni, Edson Azevedo, Elaine Alves Blefari, Elizabete Maria da Silva (Bete), Erasmo Carlos Isabel (Tucão), Francisco Chagas, Geralcino Teixeira, Geraldo Guimarães, Hélio Rodrigues de Andrade, Hélivio Alaeste Benício, Jaqueline Souza da Silva, João Carlos de Rosis, José Alves Neto, José Francisco de Andrade (Chiquinho), José Isaac Gomes, Leônidas Sampaio Ribeiro, Lourival Batista Pereira, Lucineide Dantas Varjão (Lú), Luiz Carlos Gomes (Xiita), Luiz P. de Oliveira (Luizão), Lutemberg Nunes Ferreguete, Martisalem Cóvas Pontes (Matú), Milton Pereira de Hungria, Nilson Mendes da Silva, Osvaldo da Silva Bezerra (Pipoka), Renato Carvalho Zulato, Ritalo Alves Lins, Ronaldo Rodrigues de Lima, Rosana Sousa de Deus, Rosemeire Gomes de Brito (Rose), Sebastião Carlos P. dos Santos (Branco).

Escreva ao Sindiluta.

Mande sugestões, críticas e denúncias:

Rua Tamandaré, 348
Liberdade
CEP 01525-000
Telefone: 3209.3811. Digite o número para falar: Diretoria (1), Jurídico (4), Colônia (3), Homologação (5), Contrib./Associados (7), Imprensa (8), Sec. Geral/Saúde (6), Adm./Tesouraria (9), Fax: 3209.0662
www.quimicosp.org.br
diretoria@quimicosp.org.br

Jornalista-editor:

Eudes Lima (MTb 33.268)

Jornalistas:

José Eduardo

Juliana Leuenroth

Bárbara Barbosa

Diagramação: **Paulo Monteiro**

Impressão: **LWC Gráfica**

Tiragem: 50.000



EDITORIAL

O Remédio é Lutar!

A história dos trabalhadores exige comprometimento para alcançarmos mais conquistas

Iniciamos 2011 com as melhores expectativas. Se pudessemos resumir o nosso sentimento em apenas uma palavra, escolheríamos OTIMISMO! Houve muito trabalho em 2010 e, por isso, tivemos excelentes resultados em todas as nossas lutas. Em 2011 não teremos outra alternativa para os trabalhadores, O REMÉDIO É LUTAR! É assim que começamos bem este ano que se iniciou.

Em breve lançaremos a Campanha Salarial do Setor Farmacêutico, portanto algumas informações são importantes para que os trabalhadores entendam como podemos conquistar mais vitórias para todos nós. Em 2010, houve um aquecimento da econo-

mia, e é importante ressaltar que o crescimento ocorreu com a inflação controlada e com o governo tendo as rédeas da economia de uma forma não pensada em toda a história do país.

A crise mundial que rondou o planeta em 2009 e ainda apresentava consequências em 2010 não será mais uma desculpa para os empresários quando forem discutir questões salariais em 2011. O crescimento econômico mundial deve ser mais sólido em relação ao ano anterior. Os países em desenvolvimento cresceram em média 7% e devem superar a taxa dos mais ricos.

No Brasil, a previsão de crescimento é de 7,5% em 2010. Para o governo da pre-

sidente Dilma, a projeção é de crescimento de 6% em média para os próximos quatro anos. A demanda interna cresceu cerca de 10% e os investimentos em máquinas e equipamentos produtivos foram de 30% em 2010. Para finalizar os números, o governo Lula criou 15 milhões de empregos com carteira assinada.

A quantidade de boas notícias econômicas deve se refletir nas negociações e lutas que tivermos em 2011. Mas é sempre bom lembrar que as conquistas vêm acompanhadas de organização e luta. O Sindicato está aqui exatamente para isto: traduzir todos esses números em bons argumentos na nossa luta. O REMÉDIO É LUTAR!

NOTA DE FALECIMENTO



Na manhã do dia 24 de dezembro de 2010, todos que fazem ou já fizeram parte do Sindicato dos Químicos receberam uma notícia triste. O companheiro **Antônio Carlos Pires**, conheci-

do como **Caíto**, faleceu aos 55 anos.

Caíto foi diretor do Sindicato no final da década de 1980 e é lembrado pela fé que tinha no movimento sindical. Todos os que estão presentes no Sindicato dos Químicos oferecem aos parentes e amigos de Caíto os sentimentos mais sinceros.

Sindicato participa de mobilização por melhores condições para trabalhadores

Aumento na aposentadoria também faz parte das reivindicações

No último dia 18, aconteceu na Avenida Paulista a mobilização do dia de luta em defesa do salário mínimo de R\$ 580, da correção da tabela de Imposto de Renda e do reajuste das aposentadorias e pensões para quem recebe o benefício superior ao mínimo.

O ato organizado pela CUT e outras centrais sindicais contou com a participação maciça de dirigentes



do Sindicato. A manifestação faz parte de uma prioridade da CUT em 2011: geração de

mais e melhores empregos, com igualdade de oportunidades.

Para Osvaldo Bezerra (Pipoka), coordenador de Administração e Finanças e dirigente do Sindicato, o ato foi importante para reforçar a luta por melhores condições de trabalho. Além disso, "não podemos deixar que as nossas conquistas anteriores sejam diminuídas pela proposta do salário mínimo de R\$ 540. Esse valor não representa ganhos reais que contribuam na melhora de vida dos trabalhadores".

Dilma assume a Presidência da República

Educação e saúde são duas prioridades da nova presidente

No dia 1º de janeiro, pela primeira vez na história do Brasil, uma mulher tomou posse da Presidência da República. Dilma não será o que Lula foi para o Brasil, carisma não parece ser a sua melhor qualidade. Dilma também não tem o poder de articulação que Lula demonstrou ao longo de oito anos para superar a “herança maldita” deixada por 500 anos de equívocos dos presidentes anteriores.

O Brasil nunca esteve tão bem e tão próspero: isso facilitará o seu governo, que já começa com as melhores expectativas. No entanto, tanta expectativa deve estar acompanhada de paciência para entender o estilo de governo da atual presidente do Brasil. Será necessário esperar por algum tempo, o comum é que se esperem 100 dias para uma avaliação.

Dilma, durante toda sua campanha, fez questão de valorizar a necessidade de competência na administração pública. Ela fortaleceu os laços com a política implementada pelo presidente Lula e reafirmou a continuidade dos programas sociais, que são, sem dúvida alguma, as mais importantes iniciativas governamentais do Brasil democrá-



Fábio Rodrigues-Pozzebom/ABR

tico. A “mãe do PAC” mostrou muita competência na gerência de projetos complexos; por isso, recebeu o apoio de tantos políticos e, nas eleições, da maioria da população brasileira. O fato de ser mulher é muito importante, porque reafirma para a sociedade a questão da igualdade entre homens e mulheres e consolida o avanço da luta das mulheres.

Ditadura Militar

Durante a campanha eleitoral, um tema voltou a ocupar as manchetes, mas não teve o

devido tratamento: a Ditadura Militar. Dilma foi uma mulher que muito jovem lutou contra um sistema autoritário e ilegal. Os militares tomaram o poder à força e, entre outras coisas, mataram inúmeros brasileiros que se manifestavam. Dilma fez parte de uma geração que preparou o Brasil para não aceitar tortura e outras arbitrariedades. Dilma fez o que todos deveriam ter feito: prosseguiu com a sua obrigação de proteger a democracia e a liberdade, algo reafirmado em seu discurso de posse.



José Cruz/ABR

“A minha geração veio para a política em busca da liberdade, num tempo de escuridão e medo. Pagamos o preço da nossa ousadia ajudando, entre outros, o país a chegar até aqui. Aos companheiros meus que tombaram nessa caminhada, minha comovida homenagem e minha eterna lembrança.”

Dilma Rousseff, presidente do Brasil

Assédio Moral no Setor Público

Sindicato participa de audiências públicas sobre o tema

O Sindicato dos Químicos sempre foi engajado na luta contra o assédio moral e é reconhecido internacionalmente por esse trabalho. Sempre preocupado com a segurança do trabalhador dentro e fora da empresa, organizou cartilhas, palestras, livros e outras atividades ligadas ao tema. Por isso, foi convidado para comparecer em várias audiências públicas sobre o Assédio Moral no Setor Público. A próxima será em Itanhaém, no dia 17 de fevereiro às 18h30.

Lourival Batista Pereira, coordenador da Secretaria de Saúde e Meio Ambiente do Sindicato, irá representar a entidade nesta audiência. Para ele, “ser convidado para essas ativida-

des é importante e gratificante, pois mostra que o trabalho que fazemos na área é reconhecido. Além disso, podemos levar experiências e também trazer, porque o que queremos é ter sempre mais conhecimento sobre o assunto. Cresce a cada dia o número de trabalhadores afastados por problemas gerados pelo assédio dentro da fábrica. Precisamos acabar com essa praga em que se transformou essa prática dos patrões”.

O Sindicato é um dos pioneiros nessa atuação voltada para a saúde do trabalhador. Sendo assim, lançou há alguns anos a Coleção Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente, que contém títulos que tratam de temas como LER/Dort, Prensas Injetoras,

Mapa de Risco e Assédio Moral. Além dessas publicações, outras duas foram lançadas em 2010: “Suicídio e Trabalho” e “Câncer no Trabalho – Formas e Fórmulas de Adoecimento no Ramo Químico”.

Agora em 2011, o Sindicato lançará mais uma publicação, desta vez será um livro que tratará sobre Suicídio no Trabalho. O tema, que já rendeu uma cartilha, volta a ser discutido, pois a prática está crescendo entre os trabalhadores do ramo que sofrem com o assédio moral. O livro será organizado pela pesquisadora da área Margarida Barreto, contará com artigos de vários especialistas e será lançado no fim do mês de abril.

Maiores Desafios

Algumas áreas como educação, saúde e infraestrutura têm desafios que precisam ser resolvidos a médio prazo.

O crescimento econômico alcançado obriga o governo a tomar medidas urgentes na área de infraestrutura. Modernização de aeroportos, construção e manutenção de estradas, investimento nos portos, entre tantas outras medidas, são urgentes.

Na questão da saúde, o Brasil tem grande dificuldade em atender a população, seja com relação a equipamentos, seja com relação ao pessoal. Há um déficit de médicos em todo o país. Quem é obrigado a utilizar o sistema público de saúde passa por grandes constrangimentos.

A educação é, talvez, a área onde os estragos sejam maiores. A Ditadura Militar inibiu muito os avanços nessa área, e posteriormente os governos tomaram medidas desastrosas, como a aprovação automática, que em muito piorou a educação, além da desvalorização dos professores, que ganham salários muito baixos.

Assim como ocorreu no Rio de Janeiro sobre a questão da violência, é necessário um esforço em conjunto de governos municipais, estaduais e federal para resolver os problemas de saúde e educação. Apenas ações do governo federal não são suficientes, governadores e prefeitos precisam participar desse processo.

A despedida de Lula

Roberto Stuckert Filho/PR



Ele foi pra galera! Estava difícil ver o presidente Lula partir e ele deu um show à parte. Do mesmo modo que iniciou seu mandato, ignorando a prudência e alguns procedimentos de segurança, Lula terminou com

entusiasmo no meio de muitos populares. Já no aeroporto, da janelinha do avião ele saudava os repórteres e, orgulhoso, podia comemorar o seu mandato e a eleição da sucessora que ele escolheu.

Lula foi um presidente intenso e já mandou o recado de que continua na política, tão intensamente quanto antes: isso ninguém tira do agora ex-presidente. Quando perguntado sobre o que ele mais queria fazer, disse: “assistir da arquibancada um jogo do Corinthians, no Pacaembu”.

Sorteio das Colônias e do Clube de Campo para o Carnaval

O sorteio para as Colônias de Férias e o Clube de Campo, durante o período de CARNIVAL, acontecerá no dia 11 de fevereiro de 2011, às 20 horas, na Sede do Sindicato. Não esqueça sua carteirinha de sócio do Sindicato e um documento com foto, lembrando que cada carteirinha repre-



presenta apenas um sindicalizado. Se, por algum motivo, você está sem a carteirinha, favor traga seu último holerite, onde consta o desconto da mensalidade sindical. Lembre-se, cada sindicalizado pode participar de apenas um dos sorteios; então, antes de participar, escolha o local.

Local: Rua Tamandaré, 348 – Liberdade
Dia 11/02/2011, sexta-feira, 20 horas (impreterivelmente)

O ano começa com reajustes altos para a população paulistana

Além do aumento da tarifa do ônibus, a do metrô também deve subir

Antes mesmo de 2010 terminar, os paulistanos receberam uma notícia desanimadora, pelo menos aqueles que dependem do transporte público para exercer o direito e ir e vir. No dia 28 de dezembro, o prefeito Gilberto Kassab anunciou o aumento da tarifa do ônibus de R\$2,70 para R\$ 3,00.

O aumento de 11,11% na passagem ultrapassou o valor da inflação de 2010, que foi de 5,83%, segundo a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). Devido ao reajuste, o valor da integração com o metrô subiu para R\$ 4,29.



Desenho sobre foto de Wilson Dias/ABR

Segundo Osvaldo Bezerra, o Pipoka, coordenador da Secretaria de Administração e Finanças do Sindicato, “o bolso do trabalhador já sentiu a diferença. Além disso, a preocupação da Prefeitura é com as empresas prestadoras de serviço, e não com a população. Enquan-

to esse modelo não mudar, os reajustes serão constantes”.

A população usuária dos ônibus da cidade já calcula o prejuízo que esses 11,11% irão causar. Alguns declaram que terão de trabalhar um pouco mais para continuar utilizando o meio de transporte.

Outros reajustes

Agora já se começa a ouvir rumores sobre o aumento da tarifa do metrô. Numa entrevista à Rádio Bandeirantes, o secretário dos Transportes Metropolitanos afirmou que o reajuste não irá ultrapassar os R\$ 3,00 do ônibus.

E os reajustes não vieram apenas para os cidadãos que utilizam o transporte público. Outro aumento que o paulistano precisa colocar na ponta do lápis é o da inspeção veicular, que foi de R\$ 56,44 para R\$ 61,98, um reajuste de 9,8%.

Manifestações

O Movimento do Passe Livre (MPL) organizou uma manifestação contra o reajuste no dia 13 de janeiro, uma quinta-feira, que começou às 17h em frente ao Teatro Municipal.

Cerca de 700 pessoas manifestavam pelas ruas da capital quando foram atacadas pela polícia com bombas de efeito moral e balas de borracha. Segundo o MPL, cerca de 30 manifestantes foram presos e levados à delegacia.

Um novo ato está marcado para acontecer no dia 20 de janeiro na Avenida Paulista.

Fator Previdenciário é colocado em xeque

A proposta do fim do Fator Previdenciário, aprovada no Senado e de autoria de Paulo Paim (PT/RS), é a melhor e mais justa para os trabalhadores. Uma segunda alternativa tem encontrado algum apoio. Trata-se da Emenda Constitucional 29, do deputado federal Pepe Vargas (PT/RS).

O Fator Previdenciário é uma medida criada em 1999 que reduz os benefícios de quem se aposenta por tempo de contribuição (30 anos para as mulheres e 35 anos para os homens) antes de atingir a idade mínima estipulada (60 anos para as mulheres e 65 anos para os homens). A proposta de Paulo Paim pretende acabar com isso. Assim, os trabalhadores poderão se aposentar ou por tempo de contribuição ou por idade, como acontecia antes do Fator.

A proposta de Pepe Vargas é a Fórmula 85/95. Nela, soma-se a idade do trabalhador e o tempo de contribuição. Por exemplo, o homem que tem 55 anos e trabalhou 35, soma 90. Para que ele possa se aposentar, ele terá de trabalhar mais 2 anos e meio. Assim, seu cálculo resultará 95 (57,5+37,5=95). Para as mulheres, o resultado da soma deve ser 85.

O Sindicato apoia a proposta de Paulo Paim para o fim do Fator Previdenciário. Segundo Lourival Batista Pereira, dirigente e coordenador da Secretaria de Saúde e Meio Ambiente do Sindicato, “é preciso acabar logo com esse abuso que é o Fator Previdenciário, que só prejudica os trabalhadores. Além disso, é importante lembrar que o Fator é inconstitucional”.

REDE DE TRABALHADORES

2º Encontro do Grupo AkzoNobel é realizado em São Paulo

Trabalhadores e sindicalistas do Grupo AkzoNobel participaram, na primeira semana de dezembro de 2010, do 2º Encontro Latino-Americano dos Trabalhadores do Grupo AkzoNobel. A atividade aconteceu em São Paulo e contou com companheiros de países como Argentina, Brasil, Colômbia, México, Holanda e Estados Unidos.

Os trabalhadores da AkzoNobel de São Paulo foram representados por Ronaldo Lima, funcionário da empresa e dirigente do Sindicato. Para Ronaldo, “ampliar as relações com trabalhadores e sindicalistas de outros países é um passo fundamental para fortalecer a nossa or-



Eduardo Oliveira

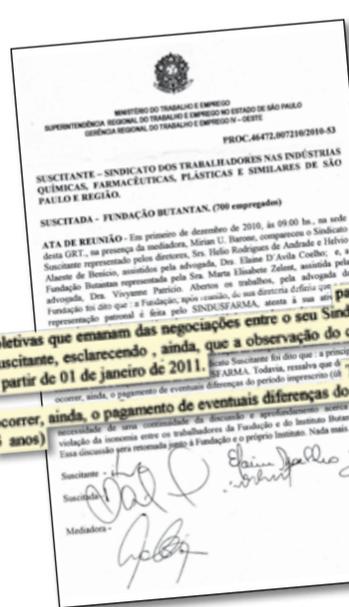
ganização e o nosso poder de negociação frente à empresa no Brasil”.

“Juntos, somos mais fortes”, completa Geraldo Guimarães, dirigente do Sindicato e coordenador da Secretaria de Organização de Base, que também participou da atividade.

Após o Encontro houve

a segunda sessão de diálogo social entre os representantes dos trabalhadores e os gerentes de RH (Recursos Humanos) das unidades da empresa no Brasil. O objetivo do diálogo social é melhorar o nível de informação dos trabalhadores sobre as atividades da empresa e o ambiente para a ação sindical.

Sindicato ganha batalha e agora Fundação Butantan pertence à categoria



Desde o primeiro dia do ano, os trabalhadores da Fundação Butantan fazem parte do Sindicato dos Químicos de São Paulo. A batalha foi dura, mas depois de muita negociação e várias negociações negativas dos patrões, os trabalhadores conquistaram mais essa vitória.

Segundo ata do Ministério do Trabalho e Emprego passará a cumprir

as normas coletivas que emanam das negociações entre o seu Sindicato Patronal e o Sindicato dos trabalhadores.

Agora os trabalhadores da empresa podem estar certos de que não estão mais sozinhos. Esse enquadramento conquistado foi apenas o primeiro passo. A partir de agora, contamos com a participação de todos os companheiros da Fundação Butantan para que as conquistas não parem por aí. Sindicalize-se e faça parte dessa luta.

Clube de Campo Virgílio Gomes da Silva

Douglas Mansur

Douglas Mansur



Reinauguração do Clube de Campo do Sindicato em homenagem ao companheiro Virgílio Gomes da Silva

Dina Seminos

